

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E
GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO PROFISSIONAL

Patrícia Macedo Hiores

**FORMAÇÃO EM CONTEXTO: UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA
PARA [RE]-SIGNIFICAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EMEI
SONHO MEU-CACHOEIRA DO SUL/RS**

PRODUTO DE PESQUISA

**PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO COM EDUCADORES
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Santa Maria, RS
2020

O MOVIMENTO NA BUSCA DE SER MAIS¹: O PRODUTO DA PESQUISA

Figura 1 – Na mistura das cores a beleza da criação



Fonte: arquivo da autora, Helena, 1 ano e dez meses, Berçário II B.

As crianças sempre se sentem fascinadas com as tintas, com as sensações provocadas ao seu toque e na alegria das suas cores. Ao misturá-las vão criando a sua obra de arte. A pintura da Helena representa assim, a beleza da criação da proposta de formação dialógica no contexto da EMEI Sonho Meu.

1.1 INTRODUÇÃO

A pesquisa que se apresenta foi produzida no percurso do Mestrado Profissional, este é vinculado ao programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), regulamentado pela Portaria normativa da CAPES nº 17, de 28 de dezembro de 2009 que dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O Mestrado Profissional segundo o Projeto Pedagógico do Curso tem como objetivo prioritário:

¹ Os homens como seres históricos, se reconhecem como seres que estão sendo, como seres inacabados e inconclusos e é na práxis que a educação se re-faz (FREIRE,2019, p. 102).

Qualificar a formação dos profissionais da educação básica para a atuação em processos de gestão das redes/sistemas e contextos educativos das instituições de ensino, considerando a articulação das políticas públicas para a educação básica e educação superior (UFSM, 2015, p. 14).

Nesse sentido, os profissionais inseridos quanto pesquisadores em seus contextos de trabalho, tem a oportunidade de colaborar com a capacitação e emancipação tanto individual quanto do coletivo nas instituições, buscando a transformação desses espaços educacionais. Assim, sendo este um Mestrado Profissional aplicado a prática concebem-se Produtos Educacionais que visam contribuir nos seus espaços de investigação como nos demais, pois de acordo com a CAPES, portaria nº 17/2009², art. 5º, paragrafo único, a formação do curso visa:

[...] os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, visando o treinamento de pessoal pela exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação, visando a valorização da experiência profissional. (BRASIL, 2009).

Nessa seara, o produto que se construiu a partir dessa pesquisa se caracteriza, por uma proposta de formação em contexto, que contou com a mediação dos Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ, 2015), proporcionando aos educadores uma discussão dialógica com vistas a [re]significação da Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu/Cachoeira do Sul, RS.

A escola já segue sob orientação da Secretaria Municipal de Educação, a organização do projeto de Formação continuada, como descreve o guia de gestores escolares 2020:

A Formação Continuada oferecida pela escola: A escola elabora o Projeto de Formação Continuada, contendo a carga horária e temáticas a serem estudadas e encaminha ao Setor Pedagógico da SMed, para a homologação. A carga horária destinada à formação continuada será computada no seu conjunto para que no final do ano escolar ocorra a certificação com as horas totalizadas, cabendo à escola fazer o controle de presença, com lista apropriada para cada

² Portaria normativa nº 17, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009- Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

encontro. O Setor Pedagógico, após a análise do Relatório da Formação Continuada, enviará para o CEPLAN (Centro de Planejamento da SMed) que viabilizará a referida certificação para efeitos de promoção, prevista no plano de carreira, observados os procedimentos legais (CACHOEIRA DO SUL, 2020, p. 18).

No entender, já existe o espaço garantido para a formação dos educadores como um direito, no entanto, buscou-se através da pesquisa, trazer à escola a perspectiva da formação em contexto na Educação Infantil, que para além do direito a formação e temáticas pré-estabelecidas, também busca um espaço dialógico, de construção coletiva, de educadores protagonistas, onde não existe algo estanque, certo, de cima para baixo, mas, uma orientação para a práxis, com ênfase na ação profissional situada, que desenvolve a prática em diálogo com as teorias e a investigação (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2016).

Nessa seara, o processo dialógico de formação em contexto foi, e está sendo, momentos de estudo, leituras e discussões, que tiveram como pano de fundo, a Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu, os documentos normativos que orientam a construção do currículo, pareceres, textos e lives. Nesse sentido, a proposta de formação em contexto possibilitou as educadoras³ momentos de fala e escuta, de problematização, discussão e reflexão, onde buscou-se, junto a estas fomentar a tomada de consciência crítica sobre o nosso contexto como meio de perceberem a necessidade de emergir novas formas de fazer pedagogia da infância.

Ademais, a formação em contexto mediada pelos Círculos Dialógicos no espaço educativo congrega com o objetivo de produto educacional do Mestrado Profissional uma vez que a sua inserção na mediação pedagógica da escola, possibilita a conscientização e auto(trans)formação dos profissionais das instituições e conseqüentemente na transformação dos espaços educativos.

Os Círculos trazem ao espaço de formação a ruptura das práticas de educação bancária nas formações permanentes com os educadores, pois estes tem em seu cerne a proposição do diálogo, onde tem a liberdade de dizerem a sua palavra, fazendo uma leitura do mundo e problematizando-o (FREIRE, 2019), nas palavras de Henz (2015, p. 20-21):

³ Professores, monitores, funcionários e manipulador da alimentação escolar.

Trabalhar com os Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos, como pesquisa e auto(trans)formação, possibilita reconhecer cada homem e cada mulher na sua singularidade e na sua capacidade de construir conhecimentos que ajudem no desvelamento da condição de condicionados; mas, porque condicionados e não determinados, no seu inacabamento está a possibilidade de um sentir/pensar/agir (HENZ, 2003) para transformar a si mesmo e a realidade vigente, sempre pelo diálogo e intersubjetividade de uns com os outros.

Nesse sentido, a referida proposta, traz uma nova forma de influenciar os espaços de formação permanente no contexto da escola, com esta tem-se a possibilidade de por em prática elementos que segundo Imbernón (2009), estão nos discursos pedagógicos, mas não estão na prática das formações com professores. Segundo o referido autor as formações tem que ter como ideia-eixo:

[...] mais do que “atualizá-los”, potencializar uma formação que seja capaz de estabelecer espaços de reflexão e participação para que “aprendam” (mais aprendizagem do que ensino na formação) com a reflexão e a análise de situações problemáticas dos centros e que partam das necessidades democráticas (sentidas) do coletivo para estabelecer um novo processo formativo que possibilite um estudo da vida na aula e no centro, os projetos de mudança, o trabalho colaborativo como desenvolvimento fundamental da instituição educativa e do professorado (IMBÉRNON, 2009, p. 39-40).

Nesse sentido, como fruto de uma pesquisa aplicada e implicada nasce na escola a proposta de formação em contexto com os educadores da EMEI Sonho Meu.

1.2 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DIALÓGICA EM CONTEXTO NA EMEI SONHO MEU

A proposta de formação dialógica em contexto na EMEI Sonho Meu contou com a mediação dos Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ, 2015) que são inspirados nos Círculos de Cultura (FREIRE, 2019) e, também, nessa circularidade metodológica aproximam-se da perspectiva da formação em contexto (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2016). A tabela abaixo traz de forma geral a proposição dos referenciais teóricos que balizaram a proposta de formação dialógica em contexto na EMEI Sonho Meu.

Tabela 1 – Referenciais teóricos da Proposta de formação dialógica em contexto

(continua)

Círculos de Cultura (FREIRE, 2019)	Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ, 2015)	Formação em contexto (OLIVEIRA-FORMOSINHO 2016)
A consciência emerge do mundo vivido, objetiva-o, problematiza-o, compreende-o como projeto humano. Em diálogo circular,	Parte-se dos problemas reais, que são identificados pela escuta sensível às narrativas de cada participante-coautor(a) Nesse sentido todos os participantes	A formação em contexto atua como forma de mediação pedagógica, para o desenvolvimento profissional praxiológico, uma ação situada

Tabela 10 – Referenciais teóricos da Proposta de formação dialógica em contexto

(conclusão)

Círculos de Cultura (FREIRE, 2019)	Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ, 2015)	Formação em contexto (OLIVEIRA-FORMOSINHO 2016)
intersubjetivando-se mais e mais, vai assumindo, criticamente, o dinamismo de sua subjetividade criadora. Todos juntos, em círculo, e em colaboração, reelaboram o mundo [...] (FIORI 1967, em FREIRE, 2019, p. 24).	são reconhecidos como coautores e construtores de conhecimentos e práticas que sirvam para intervir nos problemas levantados, refletindo e analisando sobre como se dão as diferentes relações e interações nas práxis educativas escolares e nas relações sociais.	que faz um diálogo entre prática, teoria e investigação. Visa à transformação da práxis, onde os profissionais entram em um diálogo democrático e participativo. Almeja a circularidade das aprendizagens, criando novos processos para aprender.

Como pode-se perceber na tabela acima, os referenciais teóricos tem uma semelhança na base formativa para os espaços de formação com os educadores, e nessa conjuntura foi organizado a proposta de formação dialógica em contexto na EMEI SONHO MEU, que segue algumas linhas de ação como podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 2 – Linhas de ação na Proposta de formação dialógica em contexto na EMEI Sonho Meu

Proposta da Formação em contexto	Proposta dos Círculos Dialógicos Investigativos Formativos	Proposta de Formação em contexto na EMEI SONHO MEU
Mediador pedagógico; Os profissionais são sujeitos da formação e não recipientes de informações; Relaciona-se com o conhecimento de forma	Coordenador dos diálogos; Profissionais coautores do processo dialógico; Diálogo cooperativo como construção do conhecimento;	Pesquisador-coordenador; Oportunidade de fala e escuta com as educadoras da escola; Valorização das temáticas emergidas nos diálogos;

reflexiva;	Reflexão sobre si e sobre a práxis educativa;	Discussão das temáticas como forma de reconstruir os conhecimentos práticos do cotidiano da escola;
Orienta-se para a práxis, ação profissional situada;	Valorização dos saberes dos coautores;	
Respeita a voz, competência e agência dos sujeitos;	Busca através dos movimentos dialógicos, a conscientização e a auto(trans)formação dos coautores e seus espaços educativos;	Possibilidade de construção de uma nova imagem de profissional da infância;
Tomada de consciência crítica da pedagogia rotineira para transformar o cotidiano para uma pedagogia da infância;	Registro individual e coletivo como instrumento de reflexão.	[Re] significação da Proposta Pedagógica da EMEI SONHO MEU;
Documentação pedagógica como instrumento de reflexão.		documentar o espaço vivido na escola.

Fonte: organizado pela autora, baseado em Henz (2015) e Oliveira-Formosinho (2016).

A proposta de formação em contexto na EMEI SONHO MEU pautou-se em algumas questões apontadas pelos referenciais teóricos que fundamentam a perspectivas dos Círculos Dialógicos e formação em contexto. É possível perceber no quadro acima que ambas traçam uma linha de ação semelhante, e nessa conjuntura foi organizado a proposta de formação dialógica em contexto na EMEI SONHO MEU.

Nesse espaço de formação, a coordenadora ou mediadora pedagógica na figura da pesquisadora esteve disposta a pedagogia da abertura e da escuta (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2016), onde provocou os diálogos dando voz aos educadores-coautores da escola, postura fundamental do formador que busca por essa perspectiva de formação.

Nessa dinamicidade, em cada encontro foi sendo problematizado os objetivos da pesquisa, levando em consideração a fala das educadoras e as questões reais que estes iam apresentando na construção dialógica, e que se faziam emergentes na construção do conhecimento da prática pedagógica no contexto da EMEI Sonho Meu.

Nesse sentido, a proposta de formação oportunizou às educadoras a refletirem sobre si e sobre a sua práxis educativa, num processo individual e coletivo que para além de mudanças na sua prática pedagógica, contribuiu para práticas humanizadoras e colaborativas entre os educadores no espaço da EMEI Sonho Meu onde corrobora-se com o pensamento de Henz (2015). Ademais, a formação em contexto, orientou-se para a práxis como uma ação situada (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2016), neste contexto real dos educadores, a cada encontro dialogavam sobre seus saberes e experiências,

confrontadas com a teoria e a investigação das suas prática pedagógicas buscando as possíveis mudanças no dia-a-dia.

Destaca-se nessa conjuntura que os educadores, em meio a essa mediação, envolvidos pelos movimentos dos Círculos Dialógicos, encontraram-se em processo de conscientização e auto(trans)formação pessoal e profissional. Da mesma forma, a tomada de consciência crítica da pedagogia subentendida no espaço da escola, se fez necessário para a reconstrução de uma pedagogia da infância que [re]signifique a Proposta Pedagógica da escola. Em concordância, Oliveira-Formosinho (2016, p.90), afirma que “a tomada de consciencia crítica é a primeira tarefa profissional de formação em contexto”. Na tabela abaixo trago o caminho percorrido na organização da dialogicidade da formação no contexto da EMEI Sonho Meu.

Tabela 3 – O alinhavo da formação dialógica em contexto na EMEI Sonho Meu

Círculos Dialógicos Formato	A escolha dos fios: Percepção da pesquisadora na construção para cada Círculo Dialógico	Pano de fundo da tecitura	Trama dialógica: Temáticas geradoras
1º Círculo Dialógico Presencial	A necessidade de revisitar os documentos para adentrarmos nas reflexões sobre a concepção de criança, infância e práticas pedagógicas no contexto da EMEI SONHO MEU.	Dinâmica memória da infância PP da SONHO MEU	- Identidade educativa e Proposta Pedagógica.
2º Círculo Dialógico Presencial		BNCC RCG RCM PP da SONHO MEU	- Papel do educador na Educação Infantil.
3º Círculo Dialógico Presencial	As angústias das educadoras na organização dos espaços nos primeiros dias letivos.	Dinâmica “desenhança” Fichas com perguntas relacionadas aos tempos e espaços na escola PP da SONHO MEU	-intencionalidade educativa e prática pedagógica. - tempos, espaços e materiais.
4º Círculo Dialógico On-line p/áudio whatsApp	A chegada da pandemia e a importância do diálogo como fortalecimento no repensar do papel do educador na Educação Infantil e no contexto da EMEI SONHO MEU	O trabalho dos educadores da Educação Infantil no cenário da pandemia do Coronavírus	- experiências criativas - registro e documentação pedagógica.
5º Círculo Dialógico Online p/Zoom		Parecer nº 5/2020 do CNE Posicionamento do MIEIB PP	- O brincar na escola. - formação em contexto e os Círculos dialógicos.
6º Círculos Dialógicos Online p/Zoom	A necessidade de dialogarmos sobre as primeiras, experiências, a acolhida às famílias, a manutenção do vínculo com a comunidade escolar.	Dinâmica: Acolhida do amigo secreto PP da SONHO MEU	-gestão escolar.

7º Círculos Dialógicos Online p/Zoom	A preocupação das educadoras com a sugestão de propostas.	Live: A arte e criatividade na Educação infantil PP da SONHO MEU	-a relação família e escola.
8º Círculos Dialógicos Google Meet	Em que espaço? Quais materiais? E o protagonismo das crianças? Como garantir os direitos de aprendizagem?	Live: "Caramba carambola o brincar tá na escola." Vídeo: A BNCC para a Educação Infantil PP da SONHO MEU	
9º Círculo Dialógico Google Meet	As dúvidas sobre a devolutiva às famílias: Revisitando os nossos registros; Avaliando os momentos do primeiro semestre.	Registros das educadoras PP da SONHO MEU	

Fonte: organizada pela autora.

O alinhavo apresentado na tabela acima descreve o caminho que a pesquisadora-coordenadora seguiu mediante a percepção das falas das educadoras. Essas foram direcionando as problematizações da formação. O planejamento de cada novo Círculo estava ancorado nas discussões do Círculo anterior, nos fragmentos de falas, naquilo que que emergia do encontro. Assim, a proposta de formação dialógica em contexto, mesmo com objetivos claros, não teve um cronograma estanque, mas uma construção ao longo do caminho.

Mediante a essa organização, foram sendo usadas algumas ferramentas que ajudassem aos educadores nas suas reflexões, fazendo uma ponte com a sua prática e a proposta educativa da escola. Para isso, contamos com dinâmicas, leitura prévia de textos e documentos, visualização de lives e vídeos e sempre ancoradas na Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu.

Nesse movimento, as temáticas geradoras foram emergindo nos nossos diálogos, endossando as discussões, tornando rico esse espaço de reflexão da práxis educativa, opostunizando assim, a consciencia crítica das educadoras para sua auto(transformação). Ainda na circularidade dialógica foi possível estabelecer uma síntese dessa construção para ancorar as nossas práticas pedagógicas, como descreve a ilustração abaixo:

Figura 2 – Construção da formação em contexto na EMEI Sonho Meu



Fonte: elaborado pela autora, baseado em Henz (2015) e Oliveira-Formosinho (2016).

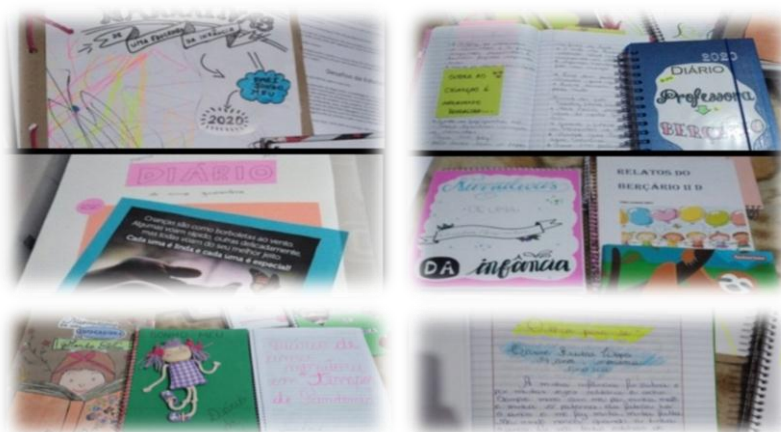
A referida imagem, demonstra a construção da formação em contexto que apartir da reflexão da práxis educativa, tomou uma consciência crítica no espaço da escola, construindo uma concepção de criança, uma nova imagem de profissional, que reconstroi numa ação situada os conhecimentos para uma pedagogia da infância, com vistas a [re]-significar a Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu.

Ainda, no processo dialógico, as educadoras registraram as suas percepções e considerações, num caderno de registro, que trouxe o desafio da escrita, do movimento do registro re-criativo, documentando o vivido. Alguns se desafiaram a escrever sobre suas vivências com as crianças no meio remoto e também registraram o que tem ficado de significativo nos encontros formativos. O registro escrito, também oportunizou a reflexão das suas práticas docentes e das aprendizagens das crianças, pois, “os professores ao registrarem e refletirem sobre seus registros, constroem histórias e autoria” (OSTETTO, 2017, p. 21) ainda a referida autora conclui:

Nas diversas formas de registro compõem procedimentos que conduzem à documentação pedagógica: os materiais reunidos, vão sendo organizados para refletir sobre o que foi observado e, assim, e assim gerar interpretação que pode fertilizar novas propostas (OSTETTO, 2017, p. 29).

Para Oliveira-Formosinho (2016) a documentação pedagógica também é um instrumento importante na reflexão sobre a práxis focada na ação situada dos educadores, pois ao documentarem os processos reflexivos, a documentação desenvolvida auxilia no aprender em ação, tanto das crianças quanto dos profissionais.

Figura 3 – Cadernos de registros das educadoras-coautoras



Fonte: arquivo da autora

A partir dessa documentação, as educadoras além de refletirem sobre os seus processos formativos, construíram junto com seus pares uma devolutiva as famílias e crianças sobre as vivências do primeiro semestre de 2020, e que terão continuidade no segundo semestre do referido ano. A devolutiva leva o nome: **“EMEI SONHO MEU: Conectando afetos e aprendizagens”**, onde as educadoras contam (umas mais reflexivas, outras em processo) as suas vivências com as crianças e famílias no primeiro semestre.

A devolutiva se constitui de textos, com as observações das educadoras, imagens e algumas já se desafiaram a trazer algumas narrativas das crianças, construindo assim memórias dessa vivência.

Figura 41 – Print das devolutivas às famílias



Fonte: arquivo da autora

O documento que serviu de devolutiva às famílias, demonstrou a grandiosidade do trabalho das educadoras nesse contexto remoto. Dessa forma, revelou-se mais uma vez, a caminhada auto(trans)formativa que se tem vivenciado a partir dos encontros dialógicos que fortalecem a [re]-significação da Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu.

1.3 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Em suma, o produto desse estudo, uma proposta de formação em contexto, se constituiu de uma caminhada que parte da inserção da pesquisadora no contexto de formação permanente com as educadoras, e com elas, se debruçam sobre um olhar reflexivo da/ nas suas práticas educativas, para [re]-significar a Proposta Pedagógica da EMEI Sonho Meu. A formação em contexto mediada pelos Círculos Dialógicos Investigativo-formativos se

tornou uma proposta epistemológico-política adotada pelos encontros formativos na escola, e servem de inspiração para aqueles educadores mediadores, que querem auto(trans)formar seus espaços escolares em lugar de fala, escuta, diálogo e registro que se assumam, verdadeiramente, como práxis educativa, na ação-reflexão ação nos seus contextos. Corroboro com Freire (2014), quando ele diz que mais importante que o produto, é compreender como as coisas acontecem e se dão no espaço- tempo em que são vivenciadas!

1.4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO PRODUTO

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº17, de 28 de dezembro de 2009**- Dispõe sobre o Mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009.

CACHOEIRA DO SUL. Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação./ **Guia de orientações para o gestor escolar**. Cachoeira do Sul: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 21ª edição. São Paulo: Paz e terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 69ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra, 2019.

HENZ, C. I. TONIOLO, J. M. S. A (Org.). **Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

UFSM. **Projeto Pedagógico de Curso Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional**. Santa Maria – RS, 2015.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. A formação em contexto: a mediação do desenvolvimento profissional praxiológico. In CANCIAN, V.A. GALLINA, S.F.S. WESCHENFELDER, N. **Pedagogias das infâncias, crianças e docências na Educação Infantil**. Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo; Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016.

OSTETTO. L. E. (org.) **Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica**. CAMPINAS, SP: Papyrus, 2017.